

## EIXO ESTRATÉGICO DA GRADUAÇÃO – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

A Pró-Reitoria de Graduação da UFG, em parceria com a Faculdade de Letras, desenvolveu uma versão fixa e uma itinerante do "Espaço das Profissões". Assim, realizou nos dias 7 e 8 de maio o Espaço das Profissões 2019, na Regional Goiânia, uma exposição que aproxima os universitários e profissionais da Instituição de estudantes do ensino médio interessados em ingressar na UFG. O objetivo do evento é propiciar a esses jovens a oportunidade de conhecer a Universidade e os cursos e habilitações oferecidos gratuitamente. Foram recebidos nesta edição 25 mil discentes do ensino médio da capital e do interior do Estado.

Na mostra, as unidades acadêmicas criam salas interativas nas quais os visitantes podem conversar com monitores sobre os cursos de graduação, estágio e mercado de trabalho. Além dos já tradicionais espaços interativos e palestras sobre os cursos de graduação e as formas de ingresso na UFG, o evento conta com uma programação cultural e científica, que proporciona a chance de conhecer vários espaços e atividades que caracterizam a UFG como uma Universidade.

O Espaço das Profissões 2019 ofereceu também, além das rotas culturais e científicas, visitas a alguns locais da UFG como o Centro Editorial e Gráfico (Cegraf), Escola de Veterinária e Zootecnia (EVZ), Faculdade de Educação Física e Dança (FEFD), Herbário, Laboratório Multiusuário de Microscopia de Alta Resolução (Labmic), Laboratório de Estudos e Dinâmicas Territoriais (Laboter), Laboratório de Processamento de Imagens e Geoprocessamento (Lapig), voo com drones, Laboratório de Tecnologia da Informação e Mídias Educacionais (Labtime), Museu de Anatomia, Biblioteca Central, Museu Antropológico, Planetário e TV UFG.

Em 2019, a Universidade Federal de Goiás realizou, pela primeira vez, o Espaço das Profissões em sua versão itinerante. A proposta é que as diversas áreas da UFG se reúnam nos espaços públicos para apresentar, à população daquela região, informações sobre a Universidade, como as formas de ingresso, permanência e divulgação sobre os cursos. A ideia surgiu a partir do evento que ocorre anualmente na UFG e o evento foi realizado na praça da feira do Jardim Curitiba I, em 14/08/2019.

A Secretaria de Tecnologia e Informação (SeTI) da UFG, por meio do Centro de Recursos Computacionais (CERCOMP), e a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), em conjunto com o Centro de Seleção (CS/UFG), disponibilizaram o

aplicativo CS Candidato, que permitirá que candidatos inscritos em processos seletivos ou concursos realizados pela UFG acompanhem a situação da sua inscrição.

Em 2019, foi lançado o edital de seleção de 79 estagiários para preenchimento das vagas de estágio curricular não obrigatório na Regional Goiânia da UFG. As vagas destinam-se a estudantes de cursos de graduação presencial e a distância.

Preocupada com a saúde mental de sua comunidade, a Universidade Federal de Goiás lançou o projeto "A Universidade te acolhe", com foco na qualidade de vida e no bem-estar. A iniciativa foi da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), em parceria com as Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD) e de Extensão e Cultura (PROEC).

Em 2019 a UFG realizou os primeiros encontros presenciais dos cursos de Português e Matemática, desenvolvidos na modalidade a distância, para estudantes interessados em ampliar seus conhecimentos básicos nas áreas linguística e exatas. A ação faz parte do projeto institucional de combate à reprovação e à evasão na UFG.

A Pró-Reitoria de Graduação tornou disponível no site do Centro de Gestão Acadêmica (CGA/UFG) diversos fluxogramas com o objetivo de apresentar o passo a passo dos procedimentos de abertura de processos pela comunidade acadêmica e externa no órgão. O acesso poderá ser feito de forma permanente pelo link "Serviços: Como solicitar?" no menu principal.

Em 2019, alguns serviços que já são oferecidos no Câmpus Samambaia também passaram a ser ofertados no Câmpus Colemar Natal e Silva (Praça Universitária) com o intuito de facilitar o atendimento das demandas de estudantes que tem mais acesso à Praça Universitária.

A PROGRAD também faz a gestão do Programa de Iniciação à Pesquisa nas Licenciaturas e Educação Básica PROLICEN. Este programa permite agregar valor à formação dos estudantes de licenciatura por meio de atividades de pesquisa científica nas áreas de ensino e educação. Os estudantes de licenciatura, bolsistas ou voluntários, poderão vislumbrar outros campos de atuação na profissão escolhida. Em 2019, foram contempladas 60 bolsas de iniciação científica nas regionais Catalão, Jataí e Cidade de Goiás.

Em 2019, a UFG também organizou e realizou o Primeiro Encontro de Licenciaturas e Educação Básica da UFG (ELEB). Seu objetivo principal era fortalecer a relação entre a Universidade e as escolas de educação básica da região, por meio de atividades envolvendo a participação de professores da educação básica,

professores do ensino superior, estudantes de licenciatura e pós-graduação e demais profissionais da educação.

Na organização do evento foram feitas parcerias com secretarias de educação: do município de Goiânia, Senador Canedo, Aparecida de Goiânia, Anápolis e demais regiões. O evento foi divulgado para instituições de ensino superior da região: PUC-GO, UEG, IFG, IFGoiano, UnB e outras instituições que possuem cursos de formação de professores.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) avalia o rendimento dos estudantes concluintes dos cursos de graduação em relação aos conteúdos previstos nas diretrizes curriculares nacionais de cada curso. É aplicado pelo Inep e integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Os resultados do Enade, aliados às respostas do Questionário do Estudante, são insumos para o cálculo dos Indicadores de Qualidade da Educação Superior. A avaliação do Enade é um componente curricular obrigatório, assim, os estudantes que não o realizam ficam impedidos de colar grau.

Anualmente, a Pró-Reitoria de Graduação faz o acompanhamento das inscrições e divulgação das datas principais junto às coordenações e alunos. Têm sido criadas campanhas para divulgação por meios digitais (e-mail, redes sociais) juntamente com a Secretaria de Comunicação da UFG, além da divulgação mensal nas reuniões de Câmaras (regional e superior) de Graduação. Tal ação tem ajudado a diminuir casos de necessidade de colação de grau de estudantes com irregularidade com o ENADE.

Em agosto de 2018, a UFG criou a Comissão para o Desenvolvimento do Ensino Criativo, Colaborativo e Inovador (DECCI), que tem como objetivo socializar experiências e estratégias criativas, colaborativas e inovadoras para a melhoria do ensino na Universidade. A Comissão é formada por docentes representantes das grandes áreas do conhecimento. O eixo norteador da DECCI é a proposição de momentos de reflexão, estudos, debates, atualização e aprimoramento em temas que possam auxiliar o docente na sua proposta metodológica e prática acadêmica.

No primeiro semestre de 2019, a DECCI realizou dois grandes ciclos de estudo. O Primeiro Ciclo de Estudos e Reflexões para o “Desenvolvimento do Ensino Criativo, Colaborativo e Inovador” teve como eixo estruturador fundamentações “Da Metodologia Ativa a Participativa”. Cada ciclo foi organizado em três encontros presenciais que possibilitaram o estudo teórico do tema, relato de experiência e a

avaliação da prática vivenciada, respectivamente. O Segundo Ciclo de Estudos e Reflexões teve como tema central “Concepções e Currículos”.

A partir das avaliações das ações foi desenvolvida uma minuta de resolução para institucionalizar as ações a serem desenvolvidas, dando origem assim ao Programa Institucional para o Desenvolvimento do Processo Ensino-Aprendizagem denominado como IDEA, com ações destinadas a promover fortalecimento das atividades docentes na UFG por meio de suporte pedagógico.

A PROGRAD também faz a gestão do PIBID/UFG, cujas atividades iniciaram em 2019 conforme cronograma estabelecido no Edital Capes 07/2019. Houve processo de seleção de bolsistas de Iniciação à Docência e de Supervisão por meio de 24 editais internos.

A PROGRAD também atuou, em 2019, na criação de material para instrução e divulgação sobre as formas de ingresso na UFG. A Universidade Federal de Goiás (UFG) está entre as maiores e mais importantes instituições de ensino, pesquisa e extensão do Brasil, uma vez que tem oferecido, ao longo de seus 60 anos de existência, significativa contribuição para o desenvolvimento regional e nacional por meio da formação profissional, da produção do conhecimento, do desenvolvimento científico e inovação e da interação com a sociedade, colaborando com a transformação da realidade social.

No entanto, dentre os desafios da Universidade, um deles é o alcance e o diálogo com um público que lhe é muito caro, qual seja, estudantes e egressos do ensino médio, em especial os provenientes de escolas públicas e estudantes quilombolas e indígenas. Muitas vezes essa população não inclui a instituição dentre suas opções para formação profissional por motivos diversos, desde a falta de conhecimento sobre as formas de ingresso e permanência na instituição até o próprio desconhecimento sobre os cursos oferecidos e as áreas de formação. Tais fatores impactam a Universidade no que se refere ao preenchimento de vagas pelo SISU e na elevada evasão em determinados cursos, tais como as licenciaturas. Assim, o projeto busca auxiliar na superação desses desafios por meio da produção de materiais audiovisuais com informações sucintas e em linguagem dinâmica e acessível, que serão disponibilizados nas mídias sociais oficiais da instituição e nos veículos de comunicação ligados à mesma, com o objetivo de democratizar o acesso desses públicos-alvo às informações sobre formas de ingresso, reserva de vagas, ações de promoção à permanência, acessibilidade, ações de desenvolvimento e

protagonismo acadêmico e também acerca dos cursos de graduação oferecidos. Dessa maneira, o projeto tem como finalidade apresentar á sociedade de forma criativa e acessível os cursos de graduação da UFG, as formas de ingresso, as possibilidades formativas que a Universidade oferece e as ações para o êxito acadêmico. Apresentar de forma acessível e dinâmica a estrutura universitária à comunidade de estudantes da UFG.

Foram criados 100 vídeos institucionais com duração entre um e três minutos, produzidos em estúdio, com apresentador(a), participação de estudantes de graduação e professores, utilização de grafismos informativos e linguagem jovial e dinâmica, que versou sobre as formas de ingresso na UFG, em especial o SISU, o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e o programa de cotas da instituição – UFG Inclui; sobre os cursos de graduação oferecidos; sobre os programas e ações que visam a permanência, o desenvolvimento e o protagonismo acadêmico e a acessibilidade dos estudantes na UFG; e ainda, sobre boas práticas de ensino, ideias e reflexões produzidas no âmbito da Comissão para o Desenvolvimento do Ensino Criativo, Colaborativo e Inovador (DECCI).

Foram produzidos também 12 episódios da série de ficção e 12 vídeos sobre inovação pedagógica. Todos os vídeos foram produzidos, conforme previsto, e disponibilizados no canal oficial da UFG no YouTube e incorporados na página oficial do projeto disponibilizada no portal da UFG <<https://estudenaufg.prograd.ufg.br/>>.

Os vídeos do projeto “Estude na UFG. A UFG é pra você!” alcançaram números expressivos no canal da Universidade Federal de Goiás no YouTube. Somados, os vídeos da série de ficção ultrapassaram duas mil visualizações. Já os vídeos referentes aos cursos ofertados pela UFG, somados, ultrapassaram 56 mil visualizações. Comentários postados pelo público nos vídeos do projeto reforçam sua importância para a aproximação entre a UFG e a sociedade. Embora o canal da UFG no YouTube seja relativamente recente, com menos de dois anos de existência, os vídeos já atingiram número significativo de visualizações, sendo que o vídeo “Estude na UFG – Medicina” já é o terceiro mais assistido do canal, com mais de 2,4 mil visualizações.

A Pró-Reitoria de Graduação realiza o acompanhamento e auxílio à gestão das atividades de estágio obrigatório, dos cursos da área de saúde, no Câmpus Firminópolis.

O Câmpus Firminópolis alberga acadêmicos dos cursos de Medicina, Odontologia, Enfermagem e Nutrição para realização do estágio curricular obrigatório nas unidades básicas de saúde dos municípios de Firminópolis e São Luiz de Montes Belos, fornecendo a estes alojamento, alimentação e acompanhamento docente.

Em 2019, passaram pelo Câmpus e realizaram o Estágio Comunitário, 201 estagiários, sendo 35 da enfermagem, 102 da medicina, 47 da odontologia e 17 da nutrição.

As atividades relativas ao estágio comunitário foram desenvolvidas em cinco unidades de saúde da família, duas em Firminópolis (UBS Dr. Vânio Medeiros de Melo - Central e UBS Irmã Francisca) e três em São Luís de Montes Belos (UBS Boanerges, UBS Cantinho da Esperança e UBS Josias Ricardo), além do NASF, Secretaria Municipal de Educação de Firminópolis e outros locais a critério dos preceptores juntamente com os professores orientadores, contribuindo e participando da realização de 11.577 atendimentos nas unidades de saúde do município de São Luís de Montes Belos e 20.106 no município de Firminópolis. Ainda, foram realizados cursos de formação continuada aos servidores dos municípios da Região Oeste II, ministrados pelos professores das unidades acadêmicas dos cursos envolvidos.

Em 2019, a UFG divulgou edital com normas gerais do processo seletivo que visa a seleção de discentes dos cursos de graduação para o Programa de Monitoria da UFG. São 333 bolsas destinadas ao desenvolvimento acadêmico e aprimoramento das atividades de ensino na graduação.

Atualmente, a Universidade Federal de Goiás conta com três tipos de Mobilidade Acadêmica para estudantes de graduação: Programa de Mobilidade Estudantil (PME), que permite que estudantes de graduação cursem componentes em outra instituição, ou que estudantes de IES distinta cursem componentes na UFG; Programa de Mobilidade entre as Instituições de Públicas de Ensino Superior no Estado de Goiás (PMIPES), que permite que estudantes de graduação de IES públicas do estado de Goiás cursem componentes em outra instituição pública, no estado de Goiás; e Programa de Mobilidade Interna (PMI), que Permite que estudantes de graduação estudem em outra Regional da UFG. Estes programas permitem aos estudantes da UFG, regularmente matriculados, a possibilidade de estudar em outra IFES por um período de dois semestres letivos. O PMIPES tem como objetivo propiciar aos estudantes de graduação da UFG, UFJ, UFCAT, IF Goiano, IF Goiás, e UEG, regularmente matriculados, a possibilidade de cursarem componentes

curriculares, de seu curso, em instituição diferente da sua de origem por até três semestres letivos consecutivos.

O Programa de Educação Tutorial (PET) consiste em um programa que integra ensino, pesquisa e extensão e recebe financiamento do Ministério da Educação. O PET é constituído por grupos tutoriais e propicia aos acadêmicos participantes do programa a oportunidade de realizar atividades extracurriculares que complementem a formação acadêmica e atendam às necessidades do curso de graduação. Objetiva o envolvimento de estudantes em um processo de formação integral. Com isto, busca-se a melhoria do ensino de graduação, a formação acadêmica mais ampla do aluno, a interdisciplinaridade, a atuação coletiva e o planejamento e a execução, em grupos, de um programa diversificado de atividades acadêmicas.

A UFG participa do Programa PET, vinculado ao MEC, com 10 programas, sendo 8 na Regional Goiânia, um na Regional Goiás. E, em 2019, um na Regional Jataí. Cada grupo tem um professor tutor bolsista e 12 alunos bolsistas, podendo ter, também, até seis alunos não bolsistas. Cada grupo recebeu, em média, R\$ 4.300,00 como verba de custeio.

Além do PET-MEC, teve início o Grupo PET-Saúde Interprofissionalidade, que é um programa vinculado ao Ministério da Saúde. Foram aprovados três grupos, sendo um em Goiânia, um em Catalão e um em Jataí. Esses programas são em parceria com as Secretarias Municipais de Saúde, sendo a coordenação geral das mesmas. Os programas desenvolvem atividades nas unidades básicas de atendimento do município, além de integrarem as diferentes áreas da saúde, visando, inclusive, alterações nas matrizes curriculares.

Como ações de visibilidade dos programas PET-MEC, além da participação nos encontros obrigatórios dos grupos PET (INTERPET, ECOJET e ENAPET), os grupos participaram do CONPEEX, alguns grupos participaram de atividades institucionais como: Curta o Câmpus, Espaço das Profissões, Espaço das Profissões Itinerante, Ciência em todo lugar, acolhida de calouros e familiares. Além disso, os grupos desenvolveram atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 2019, o INTERPET foi organizado pelo Grupo Licenciatura Intercultural Indígena, com o apoio do Grupo PET Matemática. O PET Nutrição foi agraciado com o Prêmio UFG Sustentável.

Cada programa, além dos bolsistas das Secretarias Municipais de Saúde, possui 10 professores e 30 alunos bolsistas, todos oriundos das diversas áreas da saúde. As ações do PET no ano de 2019 se desenvolveram nas regionais Goiânia, Jataí e Goiás.

A PROGRAD instituiu uma seccional no Câmpus Colemar Natal e Silva. Dentre os serviços ofertados está a Central de Estágios no Câmpus Colemar, em virtude de demanda da comunidade acadêmica e docente que estuda e trabalha neste local. A seccional está localizada no 4º andar do Centro de aulas D. O serviço foi iniciado em 04/11/2019.

Alguns docentes e discentes já externaram satisfação com a existência do serviço no centro de aulas D, exaltando a facilidade de acesso aos documentos e informações pertinentes ao estágio. Desta forma, considerando os dois locais de atendimento da Central, em 2019 foram celebrados 1.938 novos documentos de estágio.

O Núcleo de Acessibilidade da UFG possui como principais atribuições: ampliar a assistência pedagógica e serviços visando a garantia da condição de acesso, permanência, participação e aprendizagem; realizar reuniões com a SEINFRA para diálogo sobre acessibilidade arquitetônica na UFG; apoiar e auxiliar o Sistema de Bibliotecas - SIBI/UFG com o trabalho realizado no Laboratório de Acessibilidade Informacional - LAI; dialogar e efetivar a presença dos Agentes de Inclusão nas unidades acadêmicas da UFG; fortalecer e ampliar o serviço de Atendimento Educacional Especializado (AEE) na UFG; ampliar o quantitativo de equipamentos de tecnologia assistiva na UFG por meio do Programa Incluir; apoiar e ampliar o trabalho dos Intérpretes de Libras na UFG com a criação da Central de Intérpretes; auxiliar com apoio técnico administrativo e tecnológico a implantação do Laboratório de Acessibilidade Informacional no Núcleo de Acessibilidade - Regional Jataí.

Em 2019 foram realizadas oficinas de adaptação dos materiais aos monitores, atendimento individualizado ao aluno com foco nas tecnologias assistivas e no letramento informacional; aquisição de computadores, lupas eletrônicas, teclados ampliados para computadores, scanner com voz, regletes e punções positivas, papéis para impressora braille e máquina fusora, discussão sobre a atuação e encaminhamentos sobre a Central de Intérpretes.

O Laboratório de Acessibilidade Informacional do Núcleo de Acessibilidade - Regional Jataí foi criado a partir da verba destinada pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) de Rio Verde, em favor da Universidade Federal de Goiás, oriunda de multas de processos trabalhistas destinadas a instituições públicas sem fins lucrativos. Diante disso, foi solicitado o apoio administrativo e tecnológico para a compra dos equipamentos e para a implantação do laboratório no que se refere às tecnologias assistivas.

A Diretoria de Gestão Técnica viabilizou a criação de ferramenta interativa para facilitar a consulta ao Regulamento Geral dos Cursos de Graduação (RGCG).

A Comissão de Inclusão e Permanência (CIP), com base em aspectos presentes no relatório do UFGInclui que se encontra em elaboração e visitas realizadas às unidades acadêmicas e regionais durante o ano de 2019, constatou alto índice de evasão e retenção entre indígenas, quilombolas, estudantes com deficiência, estudantes do sexo feminino em alguns cursos de graduação, dentre outros grupos mais vulneráveis. Com base nesses dados, passou-se a pensar em um conjunto de medidas que pudessem pensar políticas para a inclusão e permanência dos estudantes em vulnerabilidade. Em 2019, a CIP promoveu a instituição de uma comissão para propor política para inclusão e permanência de estudantes mais vulneráveis; trabalhou para reestruturação do seu espaço físico e realizou diálogo com estudantes por meio de seminários e reuniões periódicas.